

: Quem é você?

Essa pergunta parece simples quando a resposta é o próprio nome. Porém levando a questão de uma maneira mais profunda, ela se torna complicada. Saber responder essa pergunta exige conhecimento sobre si próprio, portanto quem é você?

Geralmente, a identificação é feita pela superfície. No primeiro momento de uma análise pessoal do "eu", as características apontadas são identificações físicas, ou seja, *sou alta, sou magro, sou ginasta*. No segundo momento, um tanto mais aprofundando, as identificações passam a ser pelo que o sujeito pensa ou sobre a maneira que age, por exemplo, sua profissão (*sou medico, gerente*), sua ideologia (*sou socialista*) ou suas atividades (*sou bom aluno, jogador de basquete, esportista*), etc.

Porém essas identificações são externas e superficiais, pois,

- São atribuições físicas, que mudam rapidamente,
- O desempenho ou a função exercida tem necessidade da avaliação e aprovação de outras pessoas
- O "ser eu" só acontece por meio de realizações materiais

"O que seria se não pudesse realizar o que faz?"

Identificação que também acontece quando o outro é analisado por nós ou quando se é analisado pelo outro, começa primeiro com as atribuições físicas, depois com as ações e por fim na terceira análise, as características emocionais são notadas.

Com tudo percebido pela superfície, uma árvore é vista:

- Composta por raízes, troncos, folhas.

Habituaados a esta visão básica, *tzniut* pede que a árvore seja vista;

- Com sua historia, sua capacidade de perdurar o tempo e vai além, enxergando sua capacidade de fornecer oxigênio.

Ser visto somente como raízes, troncos e folhas, acontece freqüentemente na relação conosco e com os outros.

Tzniut é olhar a si próprio através das camadas superficiais e enxergar a possibilidade de viver e existir em um nível mais profundo. É visto como uma chave para todo o autoconhecimento e crescimento da espiritualidade.